

ARTE

NA ESCOLA

ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS DA CASA DE PORTUGAL EM MACAU
ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU
FUNDAÇÃO RUI CUNHA

APEP + BABEL

**O QUE É A
ESCOLA?
E
PARA QUE
SERVE?**

O QUE É A ESCOLA? E PARA QUE SERVE?

Reinventar a escola, a educação e a aprendizagem é uma das principais urgências da contemporaneidade.

Pensar a escola, a sua direção, o seu passado e futuro, a infância, a juventude, o sonho, o professor, o encarregado de educação, a cantina, o aluno, o tempo, a mochila, o uniforme, o sapato, a máscara, os testes, e, simultaneamente, as transformações do mundo, da liberdade, do movimento, do trabalho e, com todos estes aspectos em mente, imaginar outra escola é um exercício crítico, ético, criativo e talvez utópico. Transformá-la no contexto de uma comunidade educativa específica é um exercício político. Este programa convida no seu conjunto a uma reflexão sobre a criança, o homem e o planeta, a partir de obras de arte contemporâneas. Pensar a escola é também pensar a criança, mas é sobretudo cuidar dela.

O programa iniciou-se, por iniciativa da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Portuguesa de Macau, no ano passado e visava a integração da Escola Portuguesa de Macau no Projeto com Escolas do Museu de Arte Contemporânea de Serralves, sob o tema "*Micro-democracia - O que podemos fazer?*", numa parceria que envolvia a BABEL, a Casa de Portugal em Macau, a Fundação Oriente e a própria Escola Portuguesa de Macau.

Na sequência da pandemia que abalou o mundo à escala global, o projeto foi reformulado e apresenta-se agora num novo formato; duas Aulas Magnas, uma sobre Arte e Educação, conduzida pelo Doutor Álvaro Laborinho Lúcio, e outra sobre Educação e Património, conduzida pelo Doutor Guilherme d'Oliveira Martins, bem como uma série de oficinas que, no seu conjunto, questionam o mundo contemporâneo: *Como se pode usar uma máscara? Haverá algo de especial com o corpo da mulher? O que significa realmente ser "cool"? O que será que nos alimenta? Haverá alguém acima da lei? Abecedário ou oiradeceba?, entre outras.* Apresentamos um conjunto de propostas especialmente concebidas para expandir as oportunidades de contacto das crianças com o mundo dos artistas, das suas práticas, dos seus processos e fórmulas enquanto questões não só presentes, mas sobretudo urgentes. Esperamos, por esta via, gerar oportunidades de aprendizagem que coloquem os jovens e os seus educadores no centro de uma triangulação: observar, criticar e criar.

Hoje é possível aprender tudo o que se deseje, sem limites geográficos, sem constrangimentos de horário e a partir de casa. Em breve teremos de explicar aos nossos jovens: O que é a escola? E para que serve?

Margarida Saraiva

1. ÁLVARO LABORINHO LÚCIO

AULA MAGNA

Moderação: **Luís Sales Marques, Presidente do Conselho de Administração da Fundação da Escola Portuguesa de Macau**

Local: **Fundação Rui Cunha - Zoom**

Destinatários: **aberto a todos os interessados**

Dia: **19/4**

Horas: **18:30 – 20:30**



Álvaro Laborinho Lúcio, 2018
Fotografia: Pedro Marques dos Santos

SOBRE O ORADOR

Álvaro Laborinho Lúcio é licenciado em Direito e Mestre em Ciências Jurídico-Civilísticas pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Foi Diretor da Escola de Polícia Judiciária e do Centro de Estudos Judiciários, deputado à Assembleia da República e desempenhou funções governativas como Secretário de Estado da Administração Judiciária, Ministro da Justiça e Ministro da República para os Açores. Foi Professor Convidado de Direito Penal, na Universidade

Autónoma de Lisboa e Vogal do Conselho Superior da Magistratura. É Juiz Conselheiro Jubilado do Supremo Tribunal de Justiça. É Doutor *Honoris Causa* em Ciências da Educação, pela Universidade do Minho; Membro da Academia Internacional da Cultura Portuguesa; com várias obras publicadas, entre as quais, *Educação, Arte e Cidadania; O Julgamento - Uma Narrativa Crítica da Justiça;* e os romances *O Chamador, O Homem Que Escrevia Azulejos* e *O Beco da Liberdade*. Foi agraciado, pelo Rei de Espanha, com a Grã-Cruz da Ordem de D. Raimundo de Peñaforte e, pelo Presidente da República Portuguesa, com a Grã-Cruz da Ordem de Cristo. Pertence a várias associações ligadas aos Direitos da Criança e preside à Assembleia-Geral da Associação Portuguesa para o Direito dos Menores e da Família e à Assembleia-Geral da APAV. Foi também Presidente do Conselho Geral da Universidade do Minho.

"NÃO POSSO MAIS DIZER QUE TENHO UMA ESCOLA IGUAL PARA TODOS PORQUE NÃO TENHO TODOS IGUAIS PARA A ESCOLA. (...) E COMO TENHO UMA ESCOLA IGUAL PARA TODOS E APLICO ESSA ESCOLA A TODOS, A DESIGUALDADE QUE ESTÁ NA BASE VAI AGENTUAR-SE AINDA MAIS. O QUE TENHO DE TER É UMA ESCOLA QUE SE HABITUE A TRABALHAR A DIVERSIDADE.

ÁLVARO LABORINHO LÚCIO, 2018

**I DO NOT WANT
ART
FOR A FEW ANY MORE THEN I WANT
EDUCATION
FOR A FEW OR
FREEDOM
FOR A FEW**

WILLIAM MORRIS, CITADO POR JEREMY DELLER, LONDRES, 2010

2. GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

AULA MAGNA

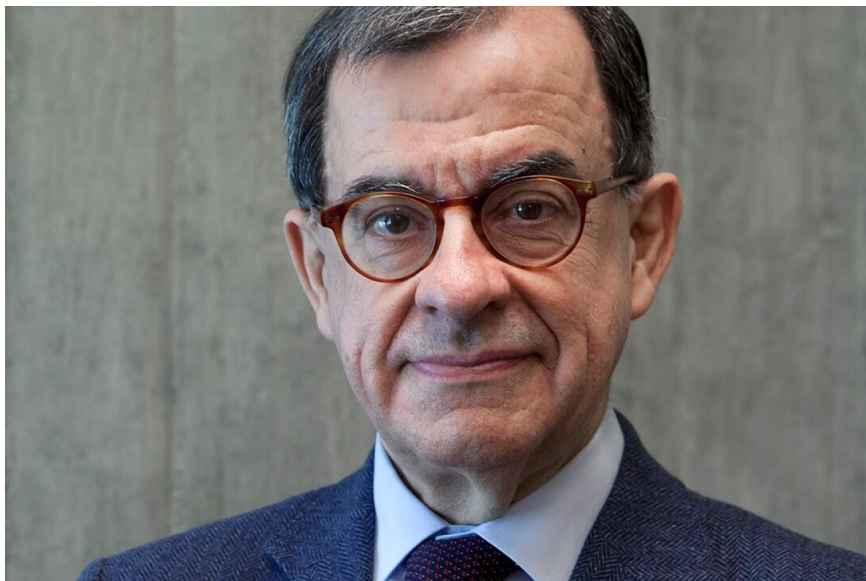
Moderação: **Luís Sales Marques, Presidente do Conselho de Administração da Fundação Escola Portuguesa**

Local: **Fundação Rui Cunha - Zoom**

Destinatários: **aberto a todos os interessados**

Dia: **21/4**

Horas: **18:30 – 20:30**



Guilherme d' Oliveira Martins, 2018
Fotografia: Fundação da Casa Mateus

SOBRE O ORADOR

Guilherme d'Oliveira Martins nasceu em Lisboa a 23 de Setembro de 1952. É, desde Novembro de 2015, Administrador Executivo da Fundação Calouste Gulbenkian.

Preside ao Conselho Fiscal da Caixa Geral de Depósitos e ao Grande Conselho/Conselho das Artes do Centro Nacional de Cultura; é Sócio Correspondente da Academia das Ciências de Lisboa; Membro efectivo da Academia de Marinha; Académico de Mérito da Academia Portuguesa da História; Professor Catedrático Convidado da

Universidade Lusíada de Lisboa e do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa.

Exerceu as funções de Presidente do Centro Nacional de Cultura (2002 – 2016), do Tribunal de Contas (2005-2015), do Conselho de Prevenção da Corrupção (2008-2015), da EUROSAI – Organização das Instituições Superiores de Controlo das Finanças Públicas da Europa (2011-2014) e do Comité de Contacto dos Presidentes das Instituições Superiores de Controlo da União Europeia (2011-2012); Auditor Geral da Assembleia da UEO – União Europeia Ocidental (2008-2011); Ministro da Presidência (2000-2002), das Finanças (2001-2002) e da Educação (1999-2000); Secretário de Estado da Administração Educativa (1995-1999); Deputado à Assembleia da República (1980-1985, 1991-1995, reeleito em 1995, 1999, 2002-2005); Vice-Presidente da Comissão Nacional da UNESCO (1988-1994).

Foi Presidente da SEDES – Associação para o Desenvolvimento Económico e Social (1985-1995) e Presidente do *Steering Committee* do Conselho da Europa que elaborou a Convenção de Faro sobre o valor do Património Cultural na sociedade contemporânea (Faro, 27 de Outubro de 2005).

Em Portugal, foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo e com a Medalha Municipal de Mérito – Grau Ouro (Câmara Municipal de Loulé), é Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique; no estrangeiro, é Comendador da Ordem de Isabel,

a Católica (Espanha), Oficial da Ordem da Legião de Honra (França) e foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul (Brasil), a Medalha de Gratidão do Centro Europeu de Solidariedade (Polónia); a Cruz de Grande Oficial da Ordem de Mérito da República da Polónia e com o Colar do Mérito Ministro Victor Nunes Leal (Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, Brasil).

**"NÃO É APENAS O PASSADO QUE
IMPORTA, MAS SIM UMA
RESPONSABILIDADE PRESENTE QUE
RENOVA E ACTUALIZA A FIDELIDADE À
HERANÇA RECEBIDA."**

GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS, 2020

I 'M NOT INTERESTED IN

ART AS

EDUCATION

AS IN

EDUCATION

AS ART

I'M INTERESTED IN EXPLORING THE

WAYS IN

WHICH THINGS BECOME

ART

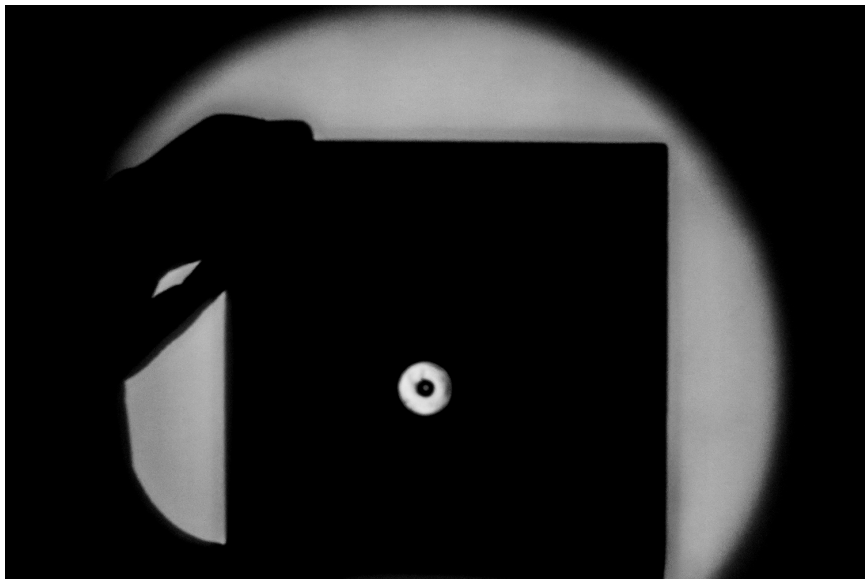
**I'M INTERESTED IN
SEEING WHAT MAKES
A MOMENT
ART,
A MOMENT
THAT COMES FROM
THE REALM OF
THE POLITICAL**

TANIA BRUGUERA, TRANSPEDAGOGY: CONVERSATION WITH PABLO HELGUERA, 2009

3. COMO NASCE UMA IMAGEM?

OFICINA

Vivemos na era digital e já nos esquecemos da origem da fotografia. Nesta oficina experimental, poderás construir a tua própria câmara fotográfica, criar as tuas fotografias e revelá-las na câmara escura como se fazia há alguns anos. Descobre a magia da fotografia analógica!



Ezaak Ez, "Sem título", pinhole, 2021

INSCRIÇÕES

Local: **Escola das Artes e dos Ofícios (CPM)**

Destinatários: **maiores de 12 anos**

Dia: **25/3 - 1/4 (excepto domingo)**

Horas: **15:00 – 17.30**

Materiais: Tinta acrílica preta, pincéis, caixa de papelão ou lata, bata, luvas de latex, tesoura, régua e lápis. Os alunos deverão adquirir previamente os materiais necessários.

Inscrições: www.apep.org.mo

Informações: apep.macau@gmail.com

SOBRE O AUTOR

Ezaak Ez é o nome artístico de Isaac Pereira (1966) licenciado em Comunicação pela Universidade do Minho, Braga, Portugal, e em Fotografia pela Ar.co - Centro de Arte e Comunicação Visual - Lisboa, Portugal.

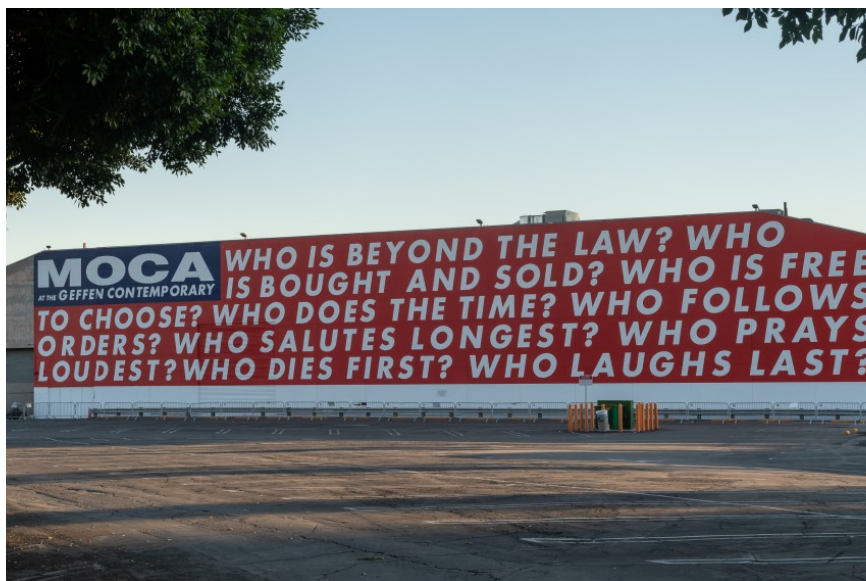
A linguagem como ferramenta performativa, a relação entre a linguagem visual e sonora, a literatura e as artes performativas são os seus principais interesses artísticos. Numa contemporaneidade dominada por imagens e informações, Ezaak interessa-se por estudar o papel dessa relação na criação de novos universos ficcionais.

Por meio da fotografia, em colaborações criativas para teatro e performance, o seu trabalho inclui experiências em escrita para dramaturgia, instalações e exposições de fotografia.

4. QUEM ESTÁ ACIMA DA LEI?

OFICINA

Quem está a cima da lei? Quem se compra e se vende? Quem tem liberdade de escolher? Quem faz o tempo? Quem obedece a ordens? Quem morre primeiro? Quem ri por último? Eis algumas das questões levantadas pela artista Barbara Kruger, numa obra que foi exibida no *Museum of Contemporary Art* (MOCA). Porque razão coloca a artista estas questões? Esta oficina explora alguns dos problemas das nossas leis, a partir do ponto de vista dos participantes, com o objectivo de encontrar soluções novas e criativas.



Barbara Kruger, *Sem título (perguntas)*, 1990/2018, em exibição em 20 de outubro de 2018 - novembro de 2020 no The Geffen Contemporary (MOCA).

Fotografia: Elon Schoenholz

INSCRIÇÕES

Local: **Escola Portuguesa de Macau (sala 115)**

Destinatários: **aberto a todos os interessados**

Dia: **5/4**

Horas: **10:00 – 13:00**

Materiais: Lápis e papel. Os alunos deverão comparecer na oficina com os materiais necessários.

Inscrições: **www.apep.org.mo**

Informações: **apep.macau@gmail.com**

SOBRE O AUTOR

Diogo Baptista terminou na Universidade Católica de Lisboa, a sua licenciatura em Direito, no ano de 2001 e continuou a sua carreira académica com um mestrado pelo Programa Internacional da Universidade de Londres, com foco em Common Law (concluído com mérito) e especialização em Direito Comercial e Corporativo. A sua experiência expande-se através de diferentes ambientes de negócios, tornando-o um parceiro e conselheiro pragmático e eficiente na gestão dos diversos riscos, em especial nas áreas jurídicas e regulamentares. Enquanto operador de direito, tem vindo ainda a participar e adquirir experiência em diversas formas de trabalho, focando-se na centralidade do utilizador final, sendo por isso um ávido defensor da simplificação procedimental e legal.

5. O QUE SERÁ QUE NOS ALIMENTA?

OFICINA (EM INGLÊS)

A poetisa portuguesa Natália Correia afirmava num poema que ficou célebre na literatura portuguesa: “*A poesia é para comer!*” O que será que nos alimenta? Serão frutas e vegetais? Proteínas e fibras? Filmes e livros? Arte e poesia? Ou será tudo isso em conjunto? Seja qual for a resposta encontrada pelos estudantes durante a oficina, o certo é que talvez seja necessário equacionar de forma mais vasta a questão do alimento.



Jen Monroe's "Sem título" (2018), montado com alho-poró, couve-flor, pepino, carambola, ágar, leite, uvas, limão, tapioca e escarola.

Fotografia: Corey Olsen

INSCRIÇÕES

Local: **Escola Portuguesa de Macau (sala 115)**

Destinatários: **maiores de 14 anos**

Dia: **17/4**

Horas: **10:30-13:00**

Inscrições: **www.apep.org.mo**

Informações: **apep.macau@gmail.com**

SOBRE O AUTOR

Valentina Thayer é a fundadora e educadora da *Macau Moons*, uma plataforma dedicada a partilhar informação fácil de compreender sobre a ligação corpo-mente-emoção, o ciclo menstrual feminino e uma vida equilibrada, através de oficinas interactivas.

Como professora certificada pela *Integrative Nutrition Health Coach* e pela *Nia FreeDance*, Valentina Thayer acredita que compreender os sistemas e ritmos do corpo oferece a cada pessoa a oportunidade de viver em harmonia consigo mesma e com o mundo exterior. Valentina explora a relação entre a nutrição e a arte, incentivando práticas artísticas que permitem aos participantes das suas oficinas expressarem-se de forma fluída.

Para além da *Macau Moons*, Valentina leciona *FreeDance* e colaborou com *Rawlicious*, *Yoga Loft*, *Lululemon*, *KindKrafts* e *Bootcamp*. Metade americana, metade argentina, nascida e criada na China, Valentina fala chinês, inglês e espanhol fluentemente.

**A POESIA
É
PARA COMER!**

NATÁLIA CORREIA

6. HAVERÁ ALGO DE ESPECIAL COM O CORPO DA MULHER?

OFICINA (EM INGLÊS)

A *Noiva* de Joana Vasconcelos parece à distância um imponente lustre feito a partir de uma cascata de pendentos brilhantes. Mais próximos, surpreendemo-nos. Os milhares de pendentos, que julgávamos vidros ou cristais brilhantes, são afinal tampões higiénicos femininos, ainda cobertos de plástico. A obra fala-nos da sexualidade, da menstruação e de um quotidiano propriamente feminino. Mas haverá algo de especial com o corpo da mulher? Esta oficina explora o ciclo da mulher no sentido de transformar o seu entendimento e percepção.



Joana Vasconcelos *A Noiva*, 2001-2005.
Tampões OB, aço inoxidável, fio de algodão, cabos de aço

INSCRIÇÕES

Local: **Escola Portuguesa de Macau (sala 115)**

Destinatários: **maiores de 14 anos**

Dia: **24/4**

Horas: **10:30 - 13:00**

Inscrições: **www.apep.org.mo**

Informações: **apep.macau@gmail.com**

SOBRE O AUTOR

Valentina Thayer é a fundadora e educadora da *Macau Moons*, uma plataforma dedicada a partilhar informação fácil de compreender sobre a ligação corpo-mente-emoção, o ciclo menstrual feminino e uma vida equilibrada, através de oficinas interactivas.

Como professora certificada pela *Integrative Nutrition Health Coach* e pela *Nia FreeDance*, Valentina Thayer acredita que compreender os sistemas e ritmos do corpo oferece a cada pessoa a oportunidade de viver em harmonia consigo mesma e com o mundo exterior. Valentina explora a relação entre a nutrição e a arte, incentivando práticas artísticas que permitem aos participantes das suas oficinas expressarem-se de forma fluída.

Para além da *Macau Moons*, Valentina leciona *FreeDance* e colaborou com *Rawlicious*, *Yoga Loft*, *Lululemon*, *KindKrafts* e *Bootcamp*. Metade americana, metade argentina, nascida e criada na China, Valentina fala chinês, inglês e espanhol fluentemente.

7. O QUE SIGNIFICA REALMENTE SER COOL?

CONVERSA

Às vezes podemos chegar a pensar que ser "cool" é andar nas casas de banho da escola a fumar, a experimentar vaporizadores, álcool ou outras substâncias tóxicas. Às vezes podemos chegar a pensar que ser "cool" é gozar com todos os colegas que não querem fazer parte dessas experiências. Em parceria com a Associação ARTM e o seu projeto *Be Cool*, esta conversa aborda estratégias de prevenção e proporciona apoio empático, não crítico, confidencial e inclusivo aos jovens.



Bruce Ayers, *Teenage boy smoking* (1988), fotografia digital

INSCRIÇÕES

Local: **Auditório Escola Portuguesa de Macau**

Destinatários: **aulas de ECD (a confirmar)**

Dia: **horário curricular**

Horas: **horário curricular**

Inscrições: **www.apep.org.mo**

Informações: **apep.macau@gmail.com**

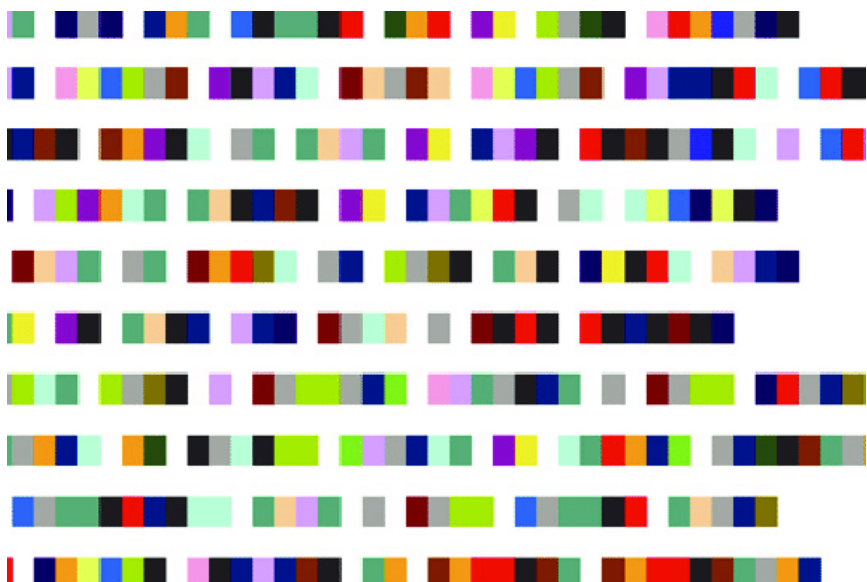
SOBRE O AUTOR

Be Cool é um projecto de prevenção que proporciona apoio empático, não crítico, confidencial e inclusivo aos jovens dos 11 aos 29 anos de idade. Os seus programas e serviços salientam a importância da prevenção das drogas, do álcool ou questões similares, para diferentes faixas etárias, com especial foco na adolescência.

8. ABECEDÁRIO OU OIRADECEBA?

OFICINA

Na confluência entre arte, filosofia e política, a oficina Abecedário ou oiradeceba? será uma experiência no domínio da linguagem, da arte e da filosofia. Os participantes criarão um alfabeto novo capaz de lhes permitir expressar-se de forma inteiramente nova e livre. A crítica, a ironia, o humor, a criatividade, articuladas em torno de um abecedário, inventado pelos participantes, será uma experiência poética, crítica e livre.



Soneto de Shakespeare CXI

INSCRIÇÕES

Local: **Escola Portuguesa de Macau (sala 115)**

Destinatários: **maiores de 9 anos**

Dia: **1/ 2/ 3 de Maio**

Horas: **15:00 – 17.30**

Materiais: Caixa de guaches (24/12 cores), pincéis, tintas para mistura de tintas, régua, lápis, tela (60x60 cm, aproximadamente). Os alunos deverão comparecer na oficina com os materiais necessários.

Inscrições: www.apep.org.mo

Informações: apep.macau@gmail.com

SOBRE O AUTOR

Margarida Saraiva é investigadora, curadora e educadora. Trabalha entre a Ásia e a Europa, entre artes e culturas.

É curadora no Museu de Arte de Macau e fundadora da BABEL - Organização Cultural.

É professora convidada no Instituto de Formação Turística e na Universidade de São José.

Foi Coordenadora do Serviço Educativo no Museu de Arte Contemporânea de Serralves (Porto / Portugal).

É doutoranda em Filosofia, Arte e Pensamento Crítico na *European Graduate School* (Suíça / Malta). Concluiu o curso *Curating the Contemporary* da *Goldsmith University of London* na *British School of Rome*, o Mestrado em *European Cultural Planning and Policies* pela *De Montfort University, Leicester* (UK) e uma Pós Graduação em Turismo Cultural pelo Instituto de Estudos Europeus de Macau. Frequentou ainda uma Pós-Graduação em Estudos Museológicos (Portugal) e é Licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

AHA!

NICE IDEA!

GOOD POINT!

SEAMS LIKE A WINNER!

THAT'S A GREAT IDEA. THANKS!

WE'RE GETTING SOMEWHERE WITH THIS.

HMM, LOOKS LIKE WE COULD PUSH THAT IDEA FURTHER.

LET'S TAKE THE SAME CONCEPT AND USE IT OVER HERE.

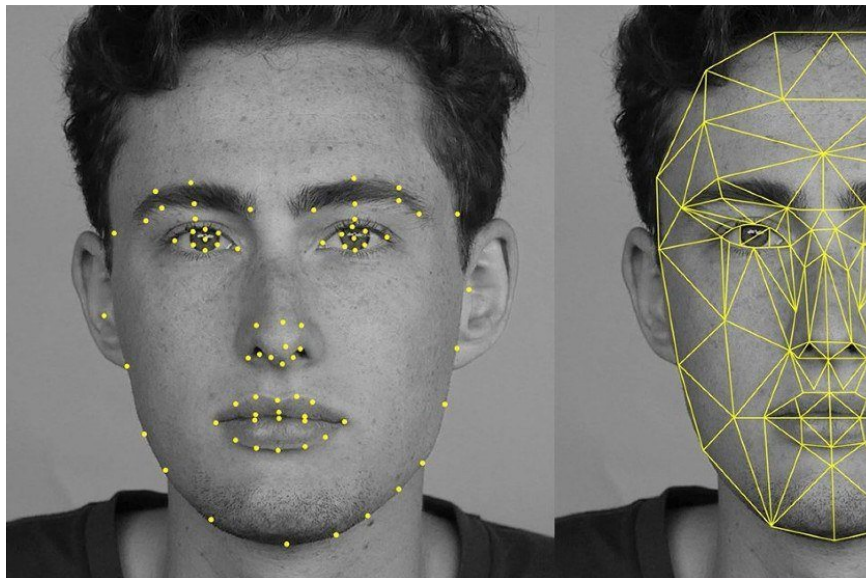
YOU KNOW, THIS COULD BE BETTER THAN WHAT WE'RE CURRENTLY DOING.

CAREY YOUNG, POSITIVE BUZZ, 2001

9. JÁ IMAGINASTE IMPRIMIR O TEU PRÓPRIO ROSTO?

OFICINA (EM INGLÊS)

Como digitalizar um rosto? Como imprimi-lo? Se queres compreender o incrível mundo da impressão 3D, inscreve-te nesta oficina. Esta nova tecnologia promete transformar o mundo da arte, da escultura, do design, da medicina e de muitas outras indústrias. Do plástico ao cimento, da resina às células, as impressoras 3D permitem que (quase) qualquer coisa seja impressa - desde peças de máquinas, a carcaças inteiras de carros, a órgãos humanos ou até o teu próprio rosto. Não percas esta oportunidade!



Como preparar um rosto para impressão?

INSCRIÇÕES

Local: **Escola Portuguesa de Macau (sala 115)**

Destinatários: **maiores de 9 anos**

Dia: **29/ 3 - 12 a 14 anos**

30/3 - maiores de 15 anos

01/4 - 9 a 11 anos

Horas: **10:00 - 13:00**

Inscrições: **www.apep.org.mo**

Informações: **apep.macau@gmail.com**

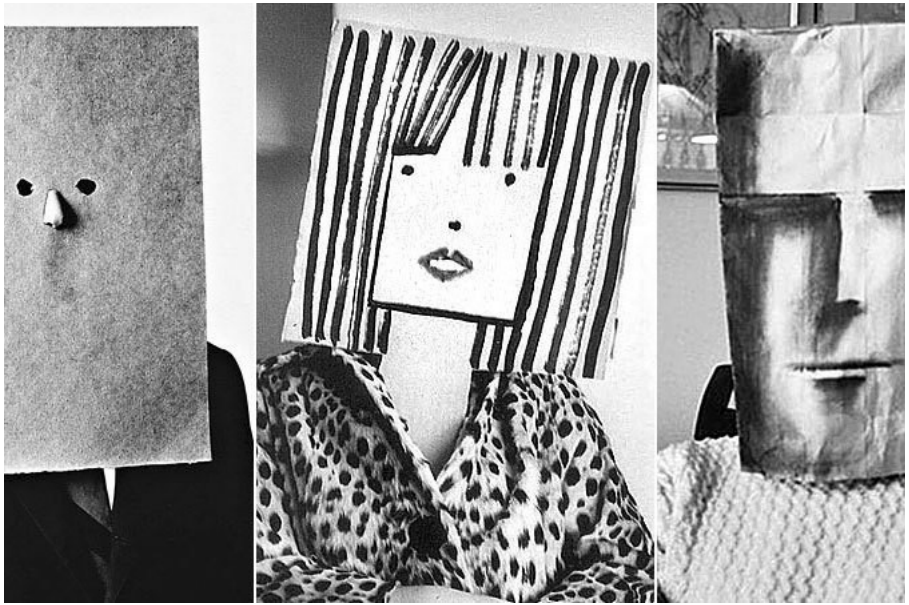
SOBRE O AUTOR

Gerald Estadieu é Professor e Coordenador de Investigação do Departamento de Design da Faculdade de Indústrias Criativas da Universidade de São José (USJ), em Macau, desde 2009. Com um Mestrado em Processamento de Sinal e Imagem pela Universidade de Orléans (França) e um Doutoramento em Ciência e Tecnologia das Artes pela Universidade Católica Portuguesa (Escola das Artes do Porto), a sua investigação e actividade artística centram-se agora nas áreas da Interactividade, *Hacking* e Fabricação Digital. Criou o laboratório de fabricação digital na USJ e co-fundou o primeiro fab lab em Macau, o *Minchee Lab*. É membro de várias experimentações colaborativas internacionais como *Museomix* e *Hackmychurch* e desenvolveu projetos artísticos em museus locais e internacionais, integrando tecnologia interativa e fabricação digital.

10. COMO SE PODE USAR UMA MÁSCARA?

OFICINA

O que é uma máscara? Porque usamos máscaras? Para que servem as máscaras? A partir de um conjunto de obras contemporâneas, esta oficina explora os limites e as potencialidades do uso da máscara. A oficina inclui a criação de uma máscara e performances usando e trocando as máscaras criadas.



Saul Steinberg, Máscaras, 1962
Fotografia: Inge Morath

INSCRIÇÕES

Local: **Escola Portuguesa de Macau (sala 115)**

Destinatários: **maiores de 9 anos**

Dia: **5 e 6 de Junho**

Horas: **15:00 – 17.30**

Materiais: Tintas acrílicas, pincéis, caixa ou saco de papelão, tina para mistura de tintas. Os alunos deverão comparecer na oficina com os materiais necessários

Inscrições: **www.apep.org.mo**

Informações: **apep.macau@gmail.com**

SOBRE O AUTOR

Elisa da Vilaça é licenciada em Ciências de Educação. Mestre em Estudos Portugueses – Variante História e frequenta o Doutoramento em Museologia. Com mais de 38 anos ligados ao ensino, repartidos entre Portugal e Macau, várias foram as suas áreas de intervenção com destaque para a joalheria, gravura, serigrafia, cerâmica artística e escultura, tendo participado em diversas exposições colectivas e individuais. Actualmente é directora da Escola de Artes e Ofícios da Casa de Portugal em Macau e professora convidada da Universidade de São José em Macau. Tem participado em diversos Encontros e Festivais de Marionetas no Brasil, República Popular da China, França e Portugal. Tem ainda sido curadora de diversas exposições com destaque para as Exposições de Marionetas.

Margarida Saraiva é investigadora, curadora e educadora. Trabalha entre a Ásia e a Europa, entre artes e culturas. É curadora no Museu de Arte de Macau e fundadora da BABEL - Organização Cultural.

É professora convidada no Instituto de Formação Turística e na Universidade de São José.

Foi Coordenadora do Serviço Educativo no Museu de Arte Contemporânea de Serralves (Porto / Portugal).

É doutoranda em Filosofia, Arte e Pensamento Crítico na *European Graduate School* (Suíça / Malta). Concluiu o curso *Curating the Contemporary* da *Goldsmith University of London* na *British School of Rome*, o Mestrado em *European Cultural Planning and Policies* pela *De Montfort University, Leicester* (UK) e uma Pós Graduação em Turismo Cultural pelo Instituto de Estudos Europeus de Macau. Frequentou ainda uma Pós-Graduação em Estudos Museológicos (Portugal) e é Licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

**THE TRUE SECRET
OF HAPPINESS
LIES IN TAKING
A GENUINE
INTEREST IN
ALL THE DETAILS OF
DAILY LIFE
IN ELEVATING
THEM BY ART**

WILLIAM MORRIS, THE AIMS OF ART, 1877

11. *I UPLOAD THEREFORE I EXIST?*

CONVERSA

O que é o algoritmo? Para que serve? Como funciona? A conversa aborda, a partir da obra de arte de Wong Weng Yo, *I upload therefore I exist*, e do documentário *The Social Dilemma*, questões essenciais da utilização da internet e das redes sociais mais usadas pelos estudantes da escola. Simultaneamente, explora abordagens e estratégias disponíveis para o uso saudável das redes sociais e da internet.



Wong Weng Yo, *I upload therefore I exist*, 2018

INSCRIÇÕES

Local: **Auditório da Escola Portuguesa de Macau**

Destinatários: **maiores de 14 anos**

Dia: **29/5**

Horas: **15:00 – 17.00**

Inscrições: **www.apep.org.mo**

Informações: **apep.macau@gmail.com**

SOBRE O AUTOR

Esta conversa será conduzida por vários elementos da Associação de Pais da Escola Portuguesa de Macau.

12. A ARTE COMO DESPORTO OU O DESPORTO COMO ARTE?

OFICINA

Será a acção uma forma de arte? Terias coragem de jogar rugby com uma T-shirt exibindo a palavra artista? O que seria o mundo sem arte? Esta oficina convida-te a jogar rugby com uma T-shirt única e a experimentar o contacto físico que caracteriza o jogo.



Artist Jersey, edição limitada de peças de vestuário para atletas que são simultaneamente artistas ou mecenas das artes

INSCRIÇÕES

Local: **Campo da Escola Portuguesa de Macau (ou ginásio, em caso de chuva)**

Dia: **11/4** Horas: **10:00 – 11.30 - 6 - 9 anos**

18/4 **10:00 – 12.00 - 10 - 12 anos**

25/4 **10:00 – 12.00 - 13 - 18 anos**

Materiais: Equipamento de desporto e água. Os alunos deverão comparecer na oficina devidamente equipados para a prática de desporto.

Inscrições: www.apep.org.mo

Informações: apep.macau@gmail.com

SOBRE O AUTOR

O **Macau Rugby Club**, formado em 1996, cresceu a partir de uma equipa sénior e conta actualmente com dez equipas júniiores, uma equipa feminina, uma equipa sénior e uma equipa de veteranos. Existe um jogo e uma equipa para todos, independentemente da idade ou experiência de jogo de rugby.

O clube organiza o Rugby Juvenil dos 5 aos 19 anos, jogando regularmente em Hong Kong e com torneios em toda a região do sudeste asiático.

O rugby promove o trabalho em equipa e o respeito por si mesmo e pelos outros, constrói a confiança dos jogadores mais jovens, a determinação, a resiliência e aptidão física.

**ART IS
THE
HIGHEST
FORM OF
HOPE**

GERHARD RICHTER, 1982

13. COMO POTENCIAR A DIVERSIDADE LINGUÍSTICA ?

CONVERSA (PORTUGUÊS E CHINÊS)

Será possível potenciar positivamente a coexistência de alunos com diversas línguas maternas numa mesma sala de aula? José Pascoal apresenta perspectivas teóricas e abordagens práticas a partir da sua própria experiência, capazes de abrir novos horizontes ao convívio e aprendizagem muitas vezes difícil de gerir, de alunos que não dominam a mesma língua. A apresentação será seguida de uma conversa, que se espera frutífera, para quem diariamente se confronta com esta situação na escola.

INSCRIÇÕES

Local: **Auditório da Escola Portuguesa de Macau**

Destinatários: **aberto a todos os interessados**

Dia: **29/5**

Horas: **17:30 - 19:30**

Inscrições: **www.apep.org.mo**

Informações: **apep.macau@gmail.com**

SOBRE O AUTOR

José Pascoal é membro fundador da ALTE e do CAPLE. É coautor de programas e referenciais para o ensino, aprendizagem e avaliação da língua portuguesa nos níveis L1, L2 e LE. É coautor de exames e de modelos de provas para crianças e adultos, auditor de exames e avaliador de desempenhos orais e escritos em língua portuguesa. Foi docente da FLUL e é atualmente docente da Universidade Macau. José Pascoal participou em inúmeros projetos relacionados com o português como língua estrangeira em diferentes zonas geográficas e tem experiência em iniciativas de inclusão de filhos de emigrantes portugueses em escolas do Reino Unido, definindo estratégias capazes de potenciar a diversidade linguística em contexto escolar.

CRONOGRAMA

- 25-/3- 1/4** 15:00-17:30 Como nasce uma imagem?* >12 anos
- 29/3** 10:00-13:00 Já imaginaste imprimir o teu próprio rosto? 12-14 anos
- 30/3** 10:00-13:00 Já imaginaste imprimir o teu rosto? >15 anos
- 01/4** 10:00-13:00 Já imaginaste imprimir o teu próprio rosto? 9-11 anos
- 05/4** 10:00-13:00 Quem está acima da lei? - aberto a todos
- 11/4** 10:00-11:30 A Arte como desporto/o desporto como arte? 6-9 anos
- 17/4** 10:30-13:00 O que será que nos alimenta? >14 anos
- 18/4** 10:00-12:00 A Arte como desporto/o desporto como arte? 10-12 anos
- 19/4** 18:30-20:30 A. Laborinho Lúcio - Aula Magna** - aberto a todos
- 21/4** 18:30-20:30 G. d'Oliveira Martins - Aula Magna** - aberto a todos
- 24/4** 10:30-13:00 Haverá algo de especial com o corpo da mulher? <14 anos
- 25/4** 10:00-12:00 A Arte como desporto/o desporto como arte? 13-18 anos
- 01/5-03/5** 15:00-17:30 Abecedário ou oiradeceba? >9 anos
- 29/5** 15:00-17:00 *I upload therefore I exist?* >14 anos
- 29/5** 17:30-19:30 Como potenciar a diversidade linguística? - aberto a todos
- 05/6-06/6** 15:00-17:30 Como se pode usar uma máscara? >9 anos

* Escola de Artes e Ofícios da Casa de Portugal em Macau

** Fundação Rui Cunha

Todas as restantes actividades decorrem na Escola Portuguesa de Macau

Inscrições:
www.apep.org.mo

Informações:
apep.macau@gmail.com

T: 62619838

Associados da APEP - Grátis

Não associados - 100 Mops

Aulas Magnas e Conversas - grátis e abertas a todos os interessados

Registo obrigatório através do website da APEP (em oportunidade de desenvolvimento).

A realização das actividades carece de um número mínimo de 8 participantes.

Não perca esta oportunidade para se tornar nosso associado!

FICHA TÉCNICA

Programação

BABEL - Organização Cultural

APEP - Associação de Pais e Encarregados de Educação da EPM

Coordenação

Diogo Baptista

Filipe Regêncio

Margarida Saraiva

Paula Mendonça

Sara Araújo

Oradores

Álvaro Laborinho Lúcio

Guilherme d'Oliveira Martins

Moderador

José Sales Marques

Educadores e artistas

Isaac Pereira, Elisa Vilaça, Margarida Saraiva, Gerald Estadieu, Diogo Baptista, Valentina Thayer, Projeto Be Cool, Macau Rugby Club, José Pascoal

Produção

APEP - Associação de Pais e Encarregados de Educação da EPM

BABEL - Organização Cultural

Parcerias

Casa de Portugal em Macau

Escola de Artes e Ofícios da Casa de Portugal em Macau

Fundação de Serralves

Fundação Oriente

Fundação Rui Cunha

Patrocínio

Instituto Cultural do Governo da RAE de Macau

**OS PARTICIPANTES DEVERÃO
COMPARECER NAS OFICINAS COM
OS MATERIAIS NECESSÁRIOS.**

ORGANIZAÇÃO E PARCERIAS



SERRAVES



**FUNDAÇÃO
ORIENTE**

PATROCÍNIO

